



Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1
1300-125 Lisboa

www.medicosdomundo.pt/donate
doadores@medicosdomundo.pt
Tlm: +351 968 702 492 • Tel: +351 213 619 520

DÊ A MÃO A ESTA CAUSA

REFUGIA
DOS



Caro/a doador/a,

Há mais de um ano que a pandemia da COVID-19 nos coloca enormes desafios e exige de todos, organizações e cidadãos, uma actuação enérgica face ao aumento das necessidades de determinadas populações vulneráveis.

Neste momento, estamos particularmente preocupados com os refugiados. Durante a pandemia todos fomos afectados e a situação de quem procura um abrigo seguro foi relegada para segundo plano em termos de recursos logísticos, humanos e financeiros.

Na Médicos do Mundo assumimos um compromisso com os refugiados, à semelhança de outras populações que necessitam do nosso apoio. Estamos junto destas pessoas, pela defesa dos seus direitos mais elementares, como o acesso igualitário a cuidados de saúde e a condições dignas de acolhimento, bem como promovendo a protecção contra situações de violência ou de exploração ou qualquer comportamento que promova desigualdades ou injustiças.

É isso que a Médicos do Mundo faz diariamente junto dos refugiados. No momento da sua chegada a Portugal, as nossas equipas realizam avaliações clínicas, prestam cuidados básicos de saúde, procedem à articulação com o Serviço Nacional de Saúde e providenciam apoio medicamentoso sempre que necessário. Desde Março de 2020, conseguimos chegar a mais de 500 pessoas, com o esforço e empenho de 16 médicos e 3 enfermeiros.

Para a Médicos do Mundo, ninguém fica para trás, seja qual for a situação. Por isso, precisamos do seu contributo solidário para continuar a responder às necessidades das pessoas que fogem da guerra, dos conflitos, das perseguições e da miséria. Juntos, podemos dar esperança e contribuir para um futuro melhor de muitas famílias, jovens e crianças. Afinal, é isso que nos move todos os dias.

Obrigado! Por estar connosco e pelo seu apoio!

Dr. Fernando Vasco
Presidente da Médicos do Mundo

REFUGIA
DOS



Desde Março de 2020
contamos com:

563 triagens

Triagens clínicas realizadas no âmbito da pandemia da doença COVID-19

521 utentes

Utentes aconselhados sobre a doença COVID-19

862 consultas

Consultas clínicas realizadas

403 sessões

Sessões de literacia em saúde

com
10€

vamos conseguir prestar apoio
medicamentoso a 4 utentes

com
20€

vamos conseguir realizar 3 triagens
clínicas no âmbito da pandemia da COVID-19

QUERO AJUDAR!

☒ AUTORIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA POR DÉBITO DIRECTO

Eu, _____

autorizo que por débito da minha conta com o IBAN:

PT50 _____

procedam ao pagamento das importâncias que lhes forem apresentadas por

Médicos do Mundo para a conta n.º 0035 0551 0000 6656 43012 da CGD.

Quantia: _____ €

Assinatura do Titular _____ Data _____

☐ MULTIBANCO - PAGAMENTO DE SERVIÇOS



Entidade: 21721 (IFTNENPAY)

Referência:

Valor: _____ €

Usando a Referência Multibanco
não envie comprovativo/RSF.
A Referência é exclusivamente sua
e pode usar sempre que desejar.

☐ TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

IBAN CGD MdM: PT50 0035 0551 0000 6656 4301 2

Se fizer o seu donativo por transferência bancária ou cheque,

envie o seu comprovativo por RSF ou para: doadores@medicosdomundo.pt

☐ CHEQUE A FAVOR DA MÉDICOS DO MUNDO

Quantia: _____ € Cheque N.º _____

Banco: _____



☒ Sim, quero ajudar quem mais precisa com um donativo de:

☐ 25€ ☐ 50€ ☐ 75€ ☐ 100€ €

PERIODICIDADE

☐ Mensal ☐ Trimestral ☐ Única

☐ Semestral ☐ Anual

Faça o seu donativo online
através do QR Code:

www.medicosdomundo.pt/donate

doadores@medicosdomundo.pt

Tlm: +351 968 702 492 • Tel: +351 213 619 520



N.º DE DOADOR

Médicos do Mundo é uma ONGD declarada e reconhecida de utilidade pública pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros com o n.º 7.500/99. Médicos do Mundo enviar-lhe-á um recibo do seu donativo para que possa deduzi-lo na sua declaração do IRS/IRC.

Pretendo que o envio do recibo seja: ☒ imediato ☐ anual

Ghalia
Refugiada síria, 37 anos

Em 2003, casei e emigrei para a Nigéria, onde o meu marido trabalhava. Vivi lá três anos, onde nasceu o meu filho. Vivíamos numa zona rural, de petróleo, fábricas e sem vida. A falta de segurança levou-nos a fugir para o Gana, onde vivemos durante nove anos e conseguimos criar e estabilizar o nosso negócio. Em 2011, a economia entrou em colapso. Perdemos tudo e tivemos de voltar à Síria. Contudo, os problemas na Síria afectaram directamente a vida do meu marido. A vida dele foi ameaçada e tivemos de deixar tudo para trás e fugir novamente para o Gana, onde ainda tínhamos o título de residência válido. Foi aí que percebemos que nunca ou dificilmente voltaríamos ao nosso país de origem, à nossa casa.



Foi nesta fuga que começámos a pensar em encontrar outro país para continuar a vida, porque em nenhum país africano conseguiríamos estabilizar. Começámos por pedir um visto para o Canadá, o destino de todos os estrangeiros no mundo. Pedimos duas vezes, pagámos duas vezes e duas vezes fomos rejeitados. Tentámos pedir visto à Alemanha, mas não conseguimos. Também a Austrália não aceitou porque a minha mãe vivia connosco. Encontrámos então um contacto no Egipto, que conhecia um traficante que vive na Alemanha e que facilita as viagens. Pagámos 35 mil euros por quatro passaportes falsos. Porque tínhamos dúvidas sobre como conseguiríamos sair da fronteira com estes passaportes, uma amiga disse-nos que o controlo mais fraco era na TAP.

Comprámos um voo para a Suécia com escala em Lisboa. Quando chegámos, no controlo de passaportes, eu e o meu filho passámos, mas o meu marido e a minha mãe não passaram. Descobriram os passaportes. Ficámos quatro dias no centro de detenção e foi, nesta altura, que perdi o meu bebé. Em 2015, comecei a trabalhar com o Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS) e, em 2017, conheci a Médicos do Mundo (MdM). Não tinha ideia quem eram porque não passei por Itália nem pela Grécia. Quero deixar à MdM uma palavra de agradecimento, pelo vosso trabalho, em qualquer sítio, sob qualquer situação, em especial com os refugiados. Nós costumamos chamar os médicos de anjos da misericórdia, por vestirem sempre de branco, e é isso que vocês são.

16 de Dezembro de 2020



REFUGIA
DAS
MÉDICOS DO MUNDO
DÊ A MÃO A ESTA CAUSA